



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Formação Cultural

PARECER TÉCNICO

Nº do Processo: 010.00000431/2023-33

Interessado: Unidade de Formação Cultural

Assunto: CG 05/2018 - OFICINAS - SCEC-PRC-
2022/02643

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2023
POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À
LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2018
Referente ao Programa Oficinas Culturais

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.. 3

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO. 4

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS. 5

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS. BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE.....5

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO EVENTUAIS GLOSAS.....6

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA.. 7

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS. 7

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA. 31

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO / ENTIDADE CONCESSOR (A). 32

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES. 33

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO / ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM. 33

XI – A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL. 34

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO. 34

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS. 35

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER. 36

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO.. 39

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com Organizações Sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos a seguir as informações relativas à execução do Contrato de Gestão nº 05/2018, referente ao exercício de 2023, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e

avaliação dos resultados alcançados no concernente à competência desta Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Técnico atende às deliberações da Unidade de Monitoramento da Pasta e responde às solicitações da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão, celebrados com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Para elaboração deste parecer, foi utilizado o plano de trabalho de 2023, contido no 6º termo aditivo, assinado em 28/12/2022 e objeto do Contrato de Gestão nº 05/2018, celebrado no dia 28 de dezembro de 2018, bem como o relatório anual de atividades, do exercício de 2023, apresentado pela Organização Social, no dia 15 de março de 2024.

Importa informar que a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC) desenvolveu dois instrumentais que compõem o contrato de gestão (CG) e que definem o conjunto de metas a serem desenvolvidas anualmente com os respectivos recursos orçamentários-financeiros para a consecução das diretrizes da política pública cultural do objeto cultural. Tratam-se do Plano de Trabalho (Quadro de metas) e o Plano Orçamentário, ambos anexos aos ajustes contratuais. A partir dessas ferramentas, a SCEIC monitora e avalia o previsto e o realizado das metas desenvolvidas com os repasses de recursos e as demais receitas, a fim de verificar se os objetivos foram realmente alcançados ou quais medidas devem ser adotadas, no sentido de tornar mais qualificadas as políticas públicas.

Os ajustes contratuais pactuados prevêm os Planos de Trabalho e o Orçamentário de forma alinhada, com recursos alocados em macro rubricas, divididas entre despesas fixas do contrato de gestão (RH, Prestadores de Serviço, Custos administrativos) e os Programas Técnicos (Programa de Edificações, Programas de Trabalho da Área Fim e Programa de Comunicação). Essa desagregação permite à área técnica elaborar novos planos de trabalho (orientando, se necessário, a alocação de recursos em uma determinada área em detrimento a outra) e fiscalizar a execução dos recursos e, quando da prestação de contas, junto com a Unidade de Monitoramento, avaliar a execução orçamentária-financeira frente ao previsto.

Como é possível notar, a SCEIC tem imprimido uma série de medidas com vistas a assegurar maior transparência, economicidade e segurança jurídica, aliada à necessidade de funcionamento dos objetos culturais contratualizados. O monitoramento e a avaliação do alcance das metas estabelecidas no CG, com um atendimento eficiente e digno ao público da cultura, é analisado de forma periódica pelas Unidades Gestoras, Unidade de Monitoramento e Comissão de Avaliação, bem como a sua respectiva execução financeira.

No que tange ao objeto do ajuste, programa Oficinas Culturais, informamos que o término do contrato de gestão tem previsão para ocorrer no dia 30/04/2024. Foi aberto um processo de convocação pública para que as entidades interessadas pudessem apresentar suas propostas, com publicação da Resolução SCEIC nº 02/2024, de 15 de fevereiro de 2024, no dia 16/02/2024. Entretanto, conforme novos interesses da Pasta, com vista em uma nova política pública para a área de formação, no dia 14/03/2024, aquela Resolução foi revogada, por meio da Resolução SCEIC nº 11, de 13 de março de 2024.

O objeto cultural será substituído pelo novo programa de formação, denominado CultSP Pro – Escolas de Profissionais e de Empreendedores da Cultura, conforme Decreto nº 68.405, de 21 de março de 2024, que

também será precedido de convocação pública.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO.

A Organização Social (OS) POIESIS possui sede localizada na Rua Lubavitch, nº 64 – Bom Retiro – CEP 01123-010 – São Paulo/SP, que se encontra em regular funcionamento, tendo em vista o Termo de Permissão de Uso de 21/11/2019.

Sua finalidade estatutária, de acordo com o artigo 3º de seu Estatuto Social, é: *"administrar equipamentos culturais e educacionais, desenvolver, gerenciar e fiscalizar programas e projetos museológicos e de incentivo à leitura, à literatura, à cultura e à educação, visando a preservação da língua portuguesa e a preservação e divulgação do patrimônio cultural (arquitetônico, histórico, artístico e bibliográfico) a ela destinado"*.

Além da sede, acima mencionada, o programa Oficinas Culturais tem como sede, realizando suas atividades, em 2023, os seguintes endereços na cidade de São Paulo:

1. Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, nº 363 - Bom Retiro - CEP 01123-001 - São Paulo/SP.
2. Oficina Cultural Alfredo Volpi - Rua Américo Salvador Novelli, nº 416 - Itaquera - CEP 08210-090 – São Paulo/SP.
3. Oficina Cultural Maestro Juan Serrano - Rua Joaquim Pimentel, nº 200 - COHAB Taipas - CEP 02815-100 - São Paulo/SP.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS.

Os repasses da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa realizados durante o exercício de 2023 totalizaram a importância de **R\$ 13.118.316,00** (treze milhões, cento e dezoito mil e trezentos e dezesseis reais).

A fonte de recursos utilizada é a de nº 150010, e os pagamentos foram realizados nas seguintes datas e valores:

ANO 2023				
Parcelas	Datas	VALOR R\$	EMPENHO	ORDEM BANCARIA
1ª Parcela	30/01/2023	1.093.193,00	2023NE00003	120001000012023OB00220
2ª Parcela	16/02/2023	1.093.193,00	2023NE00019	20001000012023OB00367
3ª Parcela	17/03/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB00565

4ª Parcela	19/04/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB00736
5ª Parcela	18/05/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB00917
6ª Parcela	19/06/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB01069
7ª Parcela	19/07/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB01264
8ª Parcela	18/08/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB01507
9ª Parcela	19/09/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB01694
10ª Parcela	19/10/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB01905
11ª Parcela	16/11/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB02097
12ª Parcela	19/12/2023	1.093.193,00	2023NE00019	120001000012023OB02586
Total	R\$ 13.118.316,00			

Os rendimentos financeiros auferidos, durante o exercício de 2023, de acordo com o Demonstrativo Integral de Receitas e Despesas – linha “c” (documento anexo ao Relatório Anual), totalizaram a importância de R\$ 1.924.625,55 (um milhão, novecentos e vinte e quatro mil, seiscientos e vinte e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), valor este que se encontra em consonância com o Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (documento anexo ao Relatório Anual da OS).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE.

O relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido, aos 15 de março de 2024, em conformidade com a Instrução nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dentro do prazo determinado, conforme cronograma encaminhado pela Unidade de Monitoramento da Pasta.

DATAS DE RECEBIMENTO DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Os relatórios quadrimestrais foram todos recebidos dentro dos prazos estabelecidos e apresentados por meio dos Ofícios:

- Ofício nº 61/2023 – recebido em 19/05/2023 (relatório do 1º Quadrimestre);
- Ofício nº 121/2023 – recebido em 20/09/2023 (relatório do 2º Quadrimestre);
- Ofício nº 042/2024 – recebido em 15/03/2024 (relatório do 3º Quadrimestre e anual);
- Ofício nº 55/2024 – recebido em 05/04/2024 (relatório complementar à prestação de contas)

Atestamos que os relatórios de prestação de contas foram integralmente recebidos nas datas acima indicadas, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções no exercício de 2023.

ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO SCEIC Nº 08/2024

Conforme a Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, estabelece-se a obrigatoriedade de constar novos itens em todas as etapas do Contrato de Gestão. Essa normativa surge em atenção à Resolução nº 23/2022, de 15 de dezembro de 2022, que modificou a IN TC-SP Nº 01/2020, com o propósito de aprimorar os critérios relacionados à gestão contratual.

Em resposta à nova orientação, foi formado um Grupo de Estudo e Trabalho destinado a analisar as diretrizes atualizadas da IN, cujos esforços culminaram na elaboração de um relatório e, conseqüentemente, na promulgação da Resolução SCEIC nº 08, já mencionada.

Com a publicação desta resolução, todas as Organizações Sociais foram devidamente notificadas sobre os procedimentos a serem seguidos. Destaca-se que, para a prestação de contas do ano de 2023, foi requisitado às Organizações Sociais o envio de documentação adicional até o dia 01 de abril de 2024, com o intuito de esclarecer, detalhar e quantificar os custos associados aos resultados reportados na prestação de contas.

Entretanto, após a Unidade Gestora cobrar o documento, a Poiesis entregou, com atraso, a documentação complementar no dia 05/04/2024.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Durante o exercício de 2023, os valores repassados nas atividades objeto do contrato de gestão para o exercício totalizaram a importância de R\$ **13.118.316,00**, somados a R\$ 16.471.730,47, referente ao saldo remanescente das contas do exercício anterior (2022), somados a R\$ 1.924.625,55 de receitas com aplicação financeira, mais R\$ 2.215.928,29 de outras receitas para compor o valor total de R\$ 33.730.600,31, não havendo a incidência de glosas a qualquer título.

Saldo do exercício anterior (2022):	16.471.730,47
Repasse públicos no exercício:	13.118.316,00

Receitas com aplicações financeiras dos repasses públicos:	1.924.625,55
Outras receitas decorrentes da execução do ajuste:	2.215.928,29
Total de recursos públicos:	33.730.600,31
Recursos próprios da Organização Social:	R\$ -
Total de Recursos disponíveis no exercício:	R\$ 33.730.600,31
Total de despesas pagas no exercício:	-R\$ 19.923.462,78
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte (2024):	R\$ 13.807.137,53

* Fonte: Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas - DIRD – Anexo RP – 08.

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.

Durante o exercício de 2023, no Contrato de Gestão nº 05/2018, não houve devolução de glosas.

Conforme informações prestadas pela Organização Social e extraídas do DIRD - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas, o valor autorizado para transferência para o exercício de 2023 foi de R\$ 16.471.730,47.

Os saldos dos Fundos de Reserva e de Contingências, em 31 de dezembro de 2023, eram de R\$ 916.495,53 e R\$ 649.693,06, respectivamente, de acordo com a planilha de saldos relativa ao mês de dezembro de 2023, enviada pela Organização Social, por e-mail.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.

O CG 05/2018 foi executado com foco no alcance das metas estabelecidas, por meio da gestão responsável dos recursos públicos, visando à área fim do Programa. Segue o quadro resumo enviado pela OS. Abaixo, encontra-se as análises desta UGE.

Os quadros abaixo demonstram a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2023, evidenciando o desempenho satisfatório da Organização Social na execução do plano de trabalho no ano. Das 49 metas previstas para 2023, todas foram cumpridas integralmente ou superadas. Entretanto, verificou-se que essa superação foi superior aos 20% em muitas metas.

Objeto: Oficinas Culturais do Estado | POIESIS

CG: 05/2018 | Vigente: 7º TA

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2023

CONFORMIDADE	2023	FONTE	Observação OS
Valor do Repasse do Contrato de Gestão	13.118.316,00	Plano Orçamentário (1.1 - Repasse do Contrato de Gestão)	
Orçamento previsto para RH (R\$)	7.106.120,00	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Total despendido com RH (R\$)	6.085.572,27	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	580.958,00	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Total despendido com diretoria (R\$)	524.800,00	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Orçamento previsto para os Demais Funcionários (R\$)	6.365.882,00	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Total despendido com Demais Funcionários (R\$)	5.422.408,83	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Número de empregados CLT (em 31/12/2022)	45	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2023	6	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2023 (R\$)	163.375,48	Informado pela OS	
Percentual limite para gastos de RH (%)	85%	CG /último TA	Total anual de despesas previstas no plano de trabalho
Percentual limite para gastos de Diretoria (%)	5%	CG /último TA	Total anual de despesas previstas no plano de trabalho
EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2023	FONTE	Observação OS
Nº de mensurações de ações pactuadas previstas	43	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações pactuadas integralmente cumpridas (>=100%)	43	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas previstas	6	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	6	Plano de Trabalho	
Nº total de mensuração de ações pactuadas e condicionadas*	49	Plano de Trabalho	

Nº de mensuração de ação tipo "dado-extra" realizada	0	Plano de Trabalho	
Índice de satisfação do público/aluno (%)	(*)	Plano de Trabalho	Observação: Quadro disponível na aba "Pesquisa" desta planilha.

*Número de Mensurações das ações pactuadas e condicionadas qualificam e informam o realizado no âmbito do Contrato de Gestão. Nesse item, deverá ser apresentado o número consolidado de mensurações previsto no Plano de Trabalho.

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2021 Pactuadas	2022 Pactuadas	2023			
			PACTUADAS		CONDICIONADAS	
	Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO
Nº de atividades em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - presenciais	106	850	943	1.078	100	224
Nº de atividades em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - virtuais	1.061	367	-	338		
Público em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - presenciais	56.907	157.476	64.795	181.619	3.100	74.329
Público em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - virtuais	118.441	41.285	-	21.616		
Nº de municípios atendidos em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - presenciais	1	25	-	82		
Nº de municípios atendidos em ações de formação (Oficinas Capital e Formação Interior) e de articulação - virtuais	352	293	-	233		
Nº de atividades em Eventos, Seminários, Festivais - presenciais	10	67	16	6		
Nº de atividades em Eventos, Seminários, Festivais - virtuais	76	16	-	11		
Nº de municípios atendidos em Eventos, Seminários, Festivais - presenciais	10	9	-	9		
Nº de municípios atendidos em Eventos, Seminários, Festivais - virtuais	36	16	-	60		
Nº de grupos de teatro apoiados	51	45	45	45		
Nº de grupos de dança apoiados	15	13	13	13		
Público atendido (Qualificação em Artes: Teatro e Dança) - presencial	9.724	6.013	5.170	11.263		
Nº de municípios atendidos (Programa Qualificação em Artes) - presencial	43	72	-	49		
Público total do Programa Oficinas Culturais - presencial	66.631	163.489	73.065	192.882		
Público total do Programa Oficinas Culturais - virtual	119.502	41.652	-	21.954		

Nº de municípios atendidos pelo Programa Oficinas Culturais - presencial	43	72	260	49		
Nº de municípios atendidos pelo Programa Oficinas Culturais - virtual	352	293	-	233		

Fonte dos anos anteriores - <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Indicar em nota de rodapé, para cada item de 2023, o número das ações/mensurações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado.

QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2023

Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:

<input type="checkbox"/> VALIDA INTEGRALMENTE	<input checked="" type="checkbox"/> VALIDA PARCIALMENTE	<input type="checkbox"/> NÃO VALIDA
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		<input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> SIM

No que tange às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE valida parcialmente, uma vez que algumas somas não conferem e, até o fechamento deste parecer, a entidade ainda não tinha esclarecido os questionamentos da Unidade Gestora. Observamos que o relatório informou resultados diferentes daqueles que constam na MaPa.

A título de exemplo temos:

- Para as Oficinas na capital e interior mais as ações de articulação, o total de metas previstas é 1.209 e não 943, como constou no quadro sintético. O total de metas realizadas também difere, sendo 874 presenciais e 335 virtuais, de acordo com o detalhamento das ações apresentado pela OS no relatório e na MaPa. Para as mesmas ações, o total de público previsto é 64.255 e não 64.795, como constou do quadro, com 181.006 realizado, sendo 141.136 presenciais e 39.870 virtuais, o que também diverge do quadro acima.

- No total, o programa Qualificação em Artes atendeu a um público de 15.307 pessoas, conforme registro na MaPa. O público total (presencial e virtual) do programa Oficinas Culturais, em todos os seus eixos foi 196.313 pessoa, também registrada na MaPa.

A Unidade de Formação Cultural, no que tange às ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises quadrimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.

No que tange à avaliação dos resultados qualitativos, a UFC esclarece que é responsável “pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a “Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e a Literatura”.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Informamos que a validação realizada nesta oportunidade diz respeito, tão somente, a sintonia das informações apresentadas pela Organização Social no corpo do relatório e no quadro sintético resumido.

Vale lembrar que a responsabilidade sobre a veracidade das informações prestadas é inteiramente da “Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e a Literatura”.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO 2023

Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
1.	Oficina Cultural Alfredo Volpi	1.1	Meta-produto	Número de Atividades	1º Quadrimestre	30	46
					2º Quadrimestre	40	49
					3º Quadrimestre	40	67
					Meta Anual	110	162
					ICM %	100%	147%
		1.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º Quadrimestre	1.700	5.355
					2º Quadrimestre	2.000	6.762
					3º Quadrimestre	2.000	5.863
					Meta Anual	5700	17.980
					ICM %	100%	315%
2.	Oficina Cultural Juan Serrano	2.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º Quadrimestre	30	43
					2º Quadrimestre	40	54
					3º Quadrimestre	40	73
					Meta Anual	110	170
					ICM %	100%	155%
		2.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º Quadrimestre	3.000	4.343
					2º Quadrimestre	4.000	5.229
					3º Quadrimestre	4.000	5.181
					Meta Anual	11.000	14.753
					ICM %	100%	134%
3.	Oficina Cultural Oswald de Andrade	3.1	Meta-Produto	Número de Atividades (seminários)	1º Quadrimestre	-	4
					2º Quadrimestre	-	3
					3º Quadrimestre	1	2
					Meta Anual	1	9
					ICM %	100%	900%
		3.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º Quadrimestre	-	792
					2º Quadrimestre	-	61
					3º Quadrimestre	150	529
					Meta Anual	150	1.382
					ICM %	100%	921%
					1º Quadrimestre	40	64
					2º Quadrimestre		

4.	Oficina Cultural Oswald de Andrade	4.1	Meta-Produto	Número de Atividades	Quadrimestre	60	107
					3º		
					Quadrimestre	60	74
					Meta Anual	160	245
			ICM %	100%	153%		
		4.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º		
Quadrimestre	6.500				28.360		
2º							
Quadrimestre	9.500				38.688		
3º							
Quadrimestre	9.500				17.156		
	Meta Anual	25.500	84.204				
	ICM %	100%	330%				
5.	Programa de Formação em Gestão Cultural	5.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º		
					Quadrimestre	-	-
					2º		
					Quadrimestre	4	5
					3º		
		Quadrimestre	4	3			
			Meta Anual	8	8		
			ICM %	100%	100%		
		5.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º		
					Quadrimestre	-	-
2º							
Quadrimestre	400				2.676		
3º							
Quadrimestre	400	655					
	Meta Anual	800	3.331				
	ICM %	100%	416%				
6.	Programa Cultura Tradicional e Contemporaneidade	6.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º		
					Quadrimestre	-	-
					2º		
					Quadrimestre	3	0
					3º		
		Quadrimestre	3	6			
			Meta Anual	6	6		
			ICM %	100%	100%		
		6.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º		
					Quadrimestre	-	-
2º							
Quadrimestre	600				0		
3º							
Quadrimestre	600	1.439					
	Meta Anual	1.200	1.439				
	ICM %	100%	120%				
7.	Programa Festivais, Mostras e Oficina	7.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º		
					Quadrimestre	-	-
					2º		
					Quadrimestre	1	2
					3º		
					Quadrimestre	1	1
	Meta Anual	2	3				
	ICM %	100%	150%				

	Na Rua				1º Quadrimestre	-	-	
					2º Quadrimestre	3.000	20.454	
				Número mínimo de Público	3º Quadrimestre	3.000	2.048	
		7.2	Meta- Resultado	Atendido	Meta Anual	6.000	22.502	
					ICM %	100%	375%	
8.	Programa Oficina de Formação para o Interior	8.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º Quadrimestre	150	115	
					2º Quadrimestre	190	243	
					3º Quadrimestre	200	229	
					Meta Anual	540	587	
					ICM %	100%	109%	
		8.2	Meta- Resultado	Número mínimo de Público	Atendido	1º Quadrimestre	3.600	4.652
						2º Quadrimestre	4.500	7.320
						3º Quadrimestre	4.800	5.833
						Meta Anual	12.900	17.805
						ICM %	100%	138%
		8.3	Meta- Resultado	Número de Municípios	1º Quadrimestre	80	239	
					2º Quadrimestre	80	57	
					3º Quadrimestre	100	19	
					Meta Anual	260	315	
					ICM %	100%	121%	

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Meta 1.1. A meta de atividades prevista foi ultrapassada, pois, além das ações previstas, absorvemos atividades propostas via leis de incentivo como ProAc, Fomento e Rouanet. Ademais, a Oficina recebeu ações realizadas por parceiros da região, grupos, coletivos e artistas residentes que entendem a Unidade não só como um local para formação e cursos, mas também local de acolhida e encontros para novas propostas.

Meta 1.2. A meta de público prevista foi superada, pois não contamos apenas com público esporádico, mas também com presenças já consolidadas por meio de parcerias com escolas e outras instituições da região. Além disso, foram fomentadas ações fora da Unidade, como exposições, cortejo e intervenções, o que também aumenta o volume de atendimentos para além das ações dentro da Oficina.

Metas 2.1 e 2.2. As atividades desenvolvidas no 3º quadrimestre tiveram bastante procura por pessoas interessadas em capacitação na área artística e interessadas em desenvolver habilidades que pudessem contribuir com algum complemento de renda a partir de uma formação adquirida. Além disso, o público tem percebido o empenho e as melhorias que estão sendo realizadas na Unidade, onde sistematicamente participantes

são consultados sobre todos processos: programação, equipe, orientadores, materiais, equipamentos, estrutura física e digital. Essa aproximação é refletida nos números apresentados em nossas metas. A superação não onerou o Contrato de Gestão.

Metas 3.1 e 3.2. *Pela oportunidade de acolher as propostas apresentadas no 1º e 2º quadrimestre foi possível antecipar e assim superar o número de metas de forma mais que satisfatória: realizamos 7 seminários com um total de público de 853 participantes. Importante ressaltar que a escolha pela antecipação se deu pela qualidade das propostas, a saber: ENTRE - I SEMINÁRIO SOBRE ARTE RELACIONAL, PARTICIPATIVA E PERFORMATIVA DO BRASIL; SEMINÁRIO DE TEATRO: HISTÓRIA E IDENTIDADE DA ATUAÇÃO NO BRASIL; MUDANÇA_MOSTRA UNIVERSITÁRIA: PROCESSUALIDADES E DESAFIOS À FORMAÇÃO ARTÍSTICA (em parceria com UNICAMP, PUC-SP e Anhembi Morumbi) e indicada ao Prêmio APCA na categoria “Projeto/Programa/Difusão/Memória”. Conseqüentemente, com a realização de 7 seminários acima do esperado, todas programadas sem custo direto, o público participante foi superado amplamente.*

Metas 4.1 e 4.2. *Ao celebrar parcerias com instituições [Instituto Mazzaropi, MIT-sp - Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, Museu da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo (MDS), projetos financiados por editais municipais (Fomento ao Teatro e a Dança, Projeto VAI), estaduais (Editais do ProAC) e mecanismos de incentivo (PROAC-ICMS) e Lei Rouanet, foi possível superar o número de atividades ofertadas sem geração de custos. Na difusão, houve também acréscimo na quantidade de ações, como a Mostra Mazzaropi, exposições de curtas independentes, temporada de espetáculos e oficinas. Em média, tivemos mais de 90 parcerias, entre produtoras, instituições, coletivos e artistas, o que possibilitou a superação muito acima do previsto e, conseqüentemente, do público participante.*

Meta 5.2. *Em 2023, a parceria do Programa de Formação em Gestão Cultural com o CELACC/USP ampliou expressivamente o interesse e a participação do público. O Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação da Universidade de São Paulo divulgou ampla e massivamente o projeto, de maio a novembro. Com isso, tivemos recordes de audiência tanto de forma síncrona, ao vivo durante cada webinar, quanto de modo assíncrono. Além disso, desde sua adaptação para o formato virtual em 2020, ano a ano se consolida como uma referência em programação que debate a gestão cultural.*

Meta 6.2. *A superação ocorre pela alta adesão da população de cada município. Tal ocorrência se dá pelo fato da programação privilegiar figuras de expressiva relevância e influência em cada território, além de estrategicamente combinar formação e difusão como ações complementares.*

Metas 7.1. *Pelo fato da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas demandar a realização de evento que impulsionasse o turismo regional e amparasse os artistas do município de São Sebastião, abalado pelas fortes chuvas do início de 2023, o 3º*

Quadrimestre ganhou como nova ação o projeto FLI & São Sebastião Literária - Edição Especial, levando à superação da meta.

Metas 7.2. Não havia meta neste item no 3º quadrimestre. O acréscimo se deu em razão da realização do FLI & São Sebastião Literária - Edição Especial. A atividade não foi concebida tendo em vista a meta de público dos outros projetos desta Ação, uma vez que dispunha de orçamento menor para custeio de programação para mais de um dia de evento. Além disso, o principal dia do evento (07 de outubro) foi marcado por temporal e forte chuva.

Em junho, o FLI - Festival Literário do Vale do Ribeira ocorreu nos ambientes on-line e off-line, com alto engajamento de público nesses dois espaços. No presencial, o fato de acontecer em dois municípios (Iguape e Registro) e a bem-sucedida parceria com as escolas públicas estaduais e municipais levaram à superação da meta. Da mesma forma, o MIA - Festival de Música Instrumental também contou com alto engajamento em Araçatuba. Ou seja, a superação das metas se dá pelo êxito das programações, pela atenção às demandas do público e pela excelência no relacionamento institucional com os parceiros.

Meta 8.1. A superação da meta se deve a dois fatores: o primeiro, a estratégia de contratar um número maior para compensar eventuais cancelamentos; o segundo, a possibilidade/ viabilidade de atender a solicitações apresentadas, nos últimos meses do ano por gestores parceiros, de contratações de atividades que integraram a grade de festivais locais ou regionais.

Meta 8.2. A superação se deve ao fato de a programação on-line e gravada, que somadas representam pouco mais de 50% das atividades, atender a um número de participantes muito maior que as atividades presenciais.

Meta 8.3. A superação se deve à programação on-line, na qual participantes de diversas cidades são atendidos simultaneamente.

AVALIAÇÃO DA UGE:

As ações desenvolvidas pela contratada contaram com atividades híbridas, mas com a maioria das oficinas ofertadas na modalidade presencial nos três polos existentes. Das 586 atividades realizadas, 560 delas foram presenciais.

Com exceção das metas 5.1 e 6.1 que foram cumpridas integralmente, as demais metas-produtos foram superadas, sobretudo, em razão da cessão de espaço a artistas, grupos, coletivos e etc., que têm suas ações atreladas a editais de fomento e leis de incentivo. Entendemos que muitas dessas ações são oriundas de cessão de espaço e não são produzidas pelo programa e, portanto, não refletem efetivamente os resultados alcançados pela OS, principalmente quando ela pontua a otimização de recursos. Entendemos que deveriam constar das metas condicionadas.

Em relação às atividades realizadas na unidade Alfredo Volpi (meta 1),

entendemos que as parcerias são necessárias e desejáveis e servem tanto para o oferecimento de possibilidades formativas diversas quanto para o fortalecimento das políticas públicas culturais do Estado. Entretanto, verifica-se uma confusão entre cessão de espaços e parcerias para desenvolvimento conjunto de atividades na unidade. Além do mais, as atividades executadas por terceiros contemplados por leis de incentivo e fomento somente poderiam ser contabilizadas como metas condicionadas.

O mesmo argumento é devido à unidade Juan Serrano (meta 2).

Quanto à meta 3, entendemos não haver prejuízo em relação à antecipação da realização do seminário, tampouco à realização de atividades formativas excedentes, desde que não onerem o contrato, como foi o caso.

No que tange à superação das atividades da oficina Oswald de Andrade (meta 4), a entidade esclarece que se deve às parcerias realizadas com grupos, coletivos e artistas que procuram a Oficina Cultural Oswald de Andrade por entenderem ser um espaço de acolhida e de vanguarda na área da Cultura. A superação de público é encarada como algo positivo e parece reforçar a percepção que se tem sobre os anseios da população em relação ao consumo de bens culturais de qualidade.

A UGE alerta para o excedente das metas-produtos em mais de 20%, ressaltando o problema em contabilizar as cessões de espaço como atividades realizadas pelo programa.

Observa-se que os programas de Formação em Gestão Cultural (meta 5) e de Cultura Tradicional e Contemporaneidade cumpriram integralmente suas metas de atividades e superaram as de público, com as devidas justificativas acolhidas pela Unidade Gestora.

Em relação aos Festivais (meta 7), tivemos a 11ª edição do FLI – Festival Literário do Vale do Ribeira, realizado em Iguape, nos dias 19 a 23 de junho, e em Registro, no período de 19 a 24 do mesmo mês e em ambiente virtual; e a 9ª edição do Festival de Música Instrumental de Araçatuba – MIA, realizado no dia 26 de agosto. Os dois festivais tiveram grande sucesso de público, superando a meta já no 2º quadrimestre.

A partir de uma demanda desta Secretaria da Cultura e visando a valorização de iniciativas literárias já desenvolvidas no local, uma edição especial do FLI foi realizada em São Sebastião, nos dias 06 e 07 de outubro, com o intuito de apoiar o município que sofreu com as fortes chuvas ocorridas no litoral norte, no início do ano.

No Relatório Gerencial Orçamentário, nota-se um gasto excedente de 35% na rubrica de despesas 6.1.5.1.6 (Eventos, Seminários e Festivais), tendo a OS justificado que tais atividades excedentes foram viabilizadas por meio de captação de recursos.

No que tange à Formação para o Interior (meta 8), entendemos que o programa logrou êxito, uma vez que seus resultados foram alcançados. Foram atendidos 315 municípios, com 587 atividades, sendo 286 presenciais e 301 virtuais, para um público de 4.647 e 13.158 pessoas, respectivamente. Reforça-se, no entanto, o intuito desta Secretaria em ampliar a oferta de atividades presenciais, em detrimento das virtuais, para promover a descentralização da cultura e da economia criativa, levando formação para todas as regiões do Estado.

Importante registrar que as metas de público são estabelecidas em números mínimos e sua superação é sempre desejada, pois com uma mesma atividade, que possui o mesmo custo, pode-se alcançar um número maior de pessoas, o que melhor reflete o emprego dos recursos públicos.

2. AÇÕES DE ARTICULAÇÃO

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO 2023							
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
9.	Programa Intercâmbio	9.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º Quadrimestre	1	5
					2º Quadrimestre	1	5
					3º Quadrimestre	1	4
					Meta Anual	3	14
					ICM %	100%	467%
		9.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público Atendido	1º Quadrimestre	300	7.888
					2º Quadrimestre	300	9.349
					3º Quadrimestre	300	148
					Meta Anual	900	17.385
					ICM %	100%	1932%
10.	Programa Residência Artística	10.1	Meta-Produto	Número de Atividades	1º Quadrimestre	1	2
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	2
					Meta Anual	3	5
					ICM %	100%	167%
			Meta-	Número mínimo de Público	1º Quadrimestre	35	72
					2º Quadrimestre	35	80
					3º Quadrimestre	35	73
					Meta Anual	105	225

	10.2	Resultado	Atendido	ICM %	100%	214%
--	------	-----------	----------	-------	------	------

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Metas 9.1 e 9.2. *Pela oportunidade de acolher um projeto de intercâmbio de uma Mostra de grupo de teatro de Brasília ("Brasília Teimosa"), um artista da dança de Goiás (BR) e da Bolívia, por meio da Mostra "Dança à Deriva" - mostra de dança com grupos latino-americanos - superamos a meta anual (no 2º quadrimestre) devido à oportunidade de trazer para a OC Oswald de Andrade os artistas que estavam em São Paulo, minimizando despesas de hospedagem e alimentação. No quadrimestre, a meta de público ficou abaixo do previsto, sem afetar a meta anual superada amplamente.*

Metas 10.1 e 10.2. *No formato de residência artística, o laboratório TRANSPOSICIONES é uma extensão das investigações artísticas, que reúne as artistas brasileiras: Carolina Minozzi e Patrícia Árabe e as artistas uruguianas. Tamara Gomez e Vera Garat, a fim de criar um espaço de partilha entre suas práticas artísticas dando continuidade ao trabalho de seguir aproximando suas práticas e pesquisas artísticas, por meio de residências no Uruguai e no Brasil para conceber uma proposta para o Programa IBERESCENA - Apoio a la Coproducción de Espectáculos de Artes Escénicas - 2019/2020, no qual foram contempladas e realizaram o projeto TRANSPOSICIONES. A meta de público foi superada por se tratar de uma ação formativa e de apresentação dos processos.*

AVALIAÇÃO DA UGE:

As metas anuais de intercâmbio (9.1 e 9.2) foram executadas acima do previsto, mas sem prejuízo financeiro ao contrato de gestão, uma vez que a OS cedeu as instalações e equipamentos da unidade Oswald de Andrade a artistas internacionais e de outros Estados para a realização das atividades. Assim como ocorrido no Eixo 1, acreditamos que os resultados inflaram os números previstos devido às cessões de espaço praticadas e não às atividades executadas pelo programa.

Quanto às residências artísticas (10.1 e 10.2), nota-se que o programa superou a previsão anual, tanto em número de atividades quanto de público.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

3.1 TEATRO

AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES - TEATRO 2023							
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
					1º Quadrimestre	-	45
					2º Quadrimestre	45	0
					3º Quadrimestre	-	-
					Meta Anual	45	45
		11.1	Meta-Produto	Número de Grupos	ICM %	100%	100%
					1º Quadrimestre	-	11

11.

**Programa
Qualificação
em Artes -
Teatro**

11.2	Meta-Produto	Número de Orientadores artísticos	2º		
			Quadrimestre	11	0
			3º		
			Quadrimestre	-	-
			Meta Anual	11	11
			ICM %	100%	100%
11.3	Meta-Produto	Número de Orientadores: Grupo orienta Grupo	1º		
			Quadrimestre	-	3
			2º		
			Quadrimestre	3	0
			3º		
Quadrimestre	-	-			
Meta Anual	3	3			
			ICM %	100%	100%
11.4	Meta-Produto	Número de Monitores artísticos	1º		
			Quadrimestre	-	1
			2º		
			Quadrimestre	1	0
			3º		
Quadrimestre	-	-			
Meta Anual	1	1			
			ICM %	100%	100%
11.5	Meta-Produto	Número de Encontro de orientações	1º		
			Quadrimestre	-	-
			2º		
			Quadrimestre	191	244
			3º		
Quadrimestre	191	196			
Meta Anual	382	440			
			ICM %	100%	115%
11.6	Meta-Resultado	Número de participantes dos grupos orientados	1º		
			Quadrimestre	-	-
			2º		
			Quadrimestre	280	298
			3º		
Quadrimestre	-	-			
Meta Anual	280	298			
			ICM %	100%	106%
11.7	Meta-Produto	Número de Estagiários em teatro	1º		
			Quadrimestre	-	15
			2º		
			Quadrimestre	15	0
			3º		
Quadrimestre	-	-			
Meta Anual	15	15			
			ICM %	100%	100%
11.8	Meta-Produto	Número de Encontro Preparatório, Mostras de Processos e de Compartilhamento Programa realizado	1º		
			Quadrimestre	-	1
			2º		
			Quadrimestre	1	1
			3º		
Quadrimestre	1	1			
Meta Anual	2	3			
			ICM %	100%	150%

	11.9	Meta-Resultado	Número mínimo de Público alcançado (Encontro Preparatório e Mostras de Processos e de Compartilhamento)	1º Quadrimestre	-	71
				2º Quadrimestre	200	298
				3º Quadrimestre	200	3.416
				Meta Anual	400	3.785
				ICM %	100%	946%
	11.10	Meta-Produto	Mostra Final realizada	1º Quadrimestre	-	-
				2º Quadrimestre	-	-
				3º Quadrimestre	1	1
				Meta Anual	1	1
				ICM %	100%	100%
	11.11	Meta-Resultado	Número mínimo de Público alcançado (Mostra Final)	1º Quadrimestre	-	-
				2º Quadrimestre	-	-
				3º Quadrimestre	2.000	5.042
				Meta Anual	2.000	5.042
ICM %				100%	252%	

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Meta 11.1. Meta realizada no 1º quadrimestre, conforme informado no 1º Relatório Quadrimestral. Não houve oneração de recursos.

Meta 11.2. Conforme informado no 1º Relatório Quadrimestral, a meta foi realizada sem onerar o orçamento previsto para o Programa.

Meta 11.3. Meta realiza no 1º quadrimestre, conforme informado no 1º Relatório Quadrimestral. A antecipação na seleção de grupos orientadores não onerou recursos financeiros.

Meta 11.4. O monitor artístico foi contratado no 1º quadrimestre, conforme informado no 1º Relatório Quadrimestral. A antecipação na seleção do monitor não onerou recursos financeiros para o Programa acima do que foi previsto para o ano.

Meta 11.5. Buscando aprimorar os grupos que participariam da Mostra Final, se ampliou a quantidade de encontros no 3º quadrimestre, o que gerou superação da meta. A superação não impactou na oneração de recursos orçamentários.

Meta 11.6. Conforme já informado no 2º Relatório Quadrimestral, os grupos inscritos nesta edição estão com um número maior de participantes, o que elevou o previsto. Não houve oneração de recursos orçamentários.

Meta 11.7. A meta foi alcançada no 1º quadrimestre, conforme já informado no 1º Relatório Quadrimestral, não onerando dispêndios financeiros.

Meta 11.8. O realizado supera o previsto, pois nesta edição foi possível realizar o Encontro Preparatório com os líderes de grupos e orientadores no 1º Quadrimestre. As Mostras de Processos em parceria com os municípios: Tupã (08 e 09 de julho),

Indaiatuba (14 e 15 de julho), Guaratinguetá (27|07) e São Vicente (29|07 e 05|08) no 2º Quadrimestre, e no 3º Quadrimestre foram realizadas 43 Mostras de Compartilhamento em 33 cidades diferentes. A superação da meta não onerou recursos orçamentários.

Meta 11.9. *O resultado supera o previsto. No mês de novembro 43 grupos de teatro realizaram Mostras de Compartilhamento em seus municípios. As Mostras realizadas não oneram dispêndios financeiros ao Programa.*

Meta 11.10. *Conforme o previsto, a Mostra de Teatro foi realizada em parceria com o município de Tupã, no período de 11 a 14 de outubro.*

Meta 11.11. *O número ultrapassou o previsto, superando a expectativa de todos. A Prefeitura de Tupã em conjunto com o Programa, realizou uma divulgação em massa no município (Rádio Tupã, Carro de som, Jornal local e a distribuição de flyers) o que elevou o número de público da Mostra de Teatro em todos os espetáculos. O número de público realizado não onerou recursos financeiros para o Programa.*

AVALIAÇÃO DA UGE:

Como destaque, o Programa de Qualificação em Artes – Teatro – além de comparecer ao **13º FLIV - Festival Literário de Votuporanga**, com o espetáculo “Canteiro de Memórias”, do grupo Uma de Nós Ateliê Teatral, no dia 12/08, às 20h, no espaço Cine Fliv, foi parceiro no **28º FETESP - Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo**, promovido pelo Conservatório de Tatuí, gerido pela Sustenidos Organização Social de Cultura, com o espetáculo “Eh, Turtuvia”, da Cia Fratri Alatere (Bragança Paulista), no dia 22/07 às 14h, no Centro Cultural de Tatuí. Após a apresentação, houve um bate papo com o público, mediado pela equipe do FETESP, que citou o nome do Programa de Qualificação em Artes como apoiador e sua importância para os grupos dos interiores, litorais e regiões metropolitanas de São Paulo.

As metas 11.1, 11.12, 11.3, 11.4, 11.7 e 11.10 tiveram resultados dentro do previsto para o ano. Conforme informado nos relatórios anteriores da OS, as metas atreladas ao Eixo de Qualificação em Artes – Teatro foram antecipadas devido à finalização do processo seletivo, ocorrido em meados de março, sem, no entanto, onerar o contrato de gestão. Entendemos que os resultados obtidos foram satisfatórios e que as ações foram operadas dentro da normalidade.

Quanto às metas 11.5 e 11.6, com vista ao aprimoramento dos grupos participantes da Mostra Final, ampliou-se o número de encontros de orientações, impactando no número de participantes, que também ficou levemente acima do previsto. Entendemos que os resultados foram satisfatórios e que a superação das metas está dentro de uma faixa de variação considerada aceitável.

Com relação às metas 11.8 e 11.9, ambas restaram acima do pactuado, sem, no entanto, onerar o contrato de gestão. A primeira por ter tido a possibilidade de realizar um encontro preparatório com os líderes de grupos e orientadores no 1º quadrimestre e a segunda pelo fato de 43 grupos de teatros terem realizado 43

Mostras de Compartilhamento, em 33 municípios, o que elevou, consideravelmente, a participação do público.

No que tange ao público da Mostra Final (meta 11.11), este ficou acima do previsto em razão da forte divulgação feita pelo município de Tupã, parceiro firmado para a Mostra de Teatro.

Importante registrar que as metas de público são estabelecidas em números mínimos e sua superação é sempre desejada, pois com uma mesma atividade, que possui o mesmo custo, pode-se alcançar um número maior de pessoas, o que melhor reflete o emprego dos recursos públicos.

A Unidade Gestora acolhe as justificativa e entende que o programa Qualificação em Artes – Teatro - realizou as ações propostas dentro do esperado para o ano e dentro do orçamento previsto. Isto posto, avaliamos como satisfatória a execução das ações estabelecidas.

3.2 DANÇA

QUALIFICAÇÃO EM ARTES - DANÇA 2023							
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
					1º Quadrimestre	-	13
					2º Quadrimestre	13	0
					3º Quadrimestre	-	-
					Meta Anual	13	13
		12.1	Meta-Produto	Número de Companhias de dança atendidas	ICM %	100%	100%
					1º Quadrimestre	-	10
					2º Quadrimestre	10	0
					3º Quadrimestre	-	-
					Meta Anual	10	10
		12.2	Meta-Produto	Número de Orientadores	ICM %	100%	100%
					1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	104	122
					3º Quadrimestre	104	100
					Meta Anual	208	222
		12.3	Meta-Produto	Número de encontro de orientações	ICM %	100%	107%
					1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	90	113
					3º Quadrimestre	-	95

12.	Programa Qualificação em Artes - Dança	Meta- Resultado	participantes dos grupos orientados	Meta Anual	90	208				
				ICM %	100%	231%				
12.4			Número de Encontro Preparatório e Mostras de Processos e de Compartilhamento do Programa realizado	1º Quadrimestre	-	1				
				2º Quadrimestre	1	1				
				3º Quadrimestre	1	1				
				Meta Anual	2	3				
				ICM %	100%	150%				
				12.5	Meta-Produto		Número mínimo de Público alcançado (Encontro Preparatório e Mostras de Processos e de Compartilhamento)	1º Quadrimestre	-	32
								2º Quadrimestre	200	101
								3º Quadrimestre	200	1.437
								Meta Anual	400	1.570
								ICM %	100%	393%
				12.6	Meta-Produto		Mostra Final realizada	1º Quadrimestre	-	-
								2º Quadrimestre	-	-
3º Quadrimestre	1	1								
Meta Anual	1	1								
ICM %	100%	100%								
12.7	Meta-Produto		Número mínimo de Público alcançado (Mostra Final)	1º Quadrimestre	-	-				
				2º Quadrimestre	-	-				
				3º Quadrimestre	2.000	4.404				
				Meta Anual	2.000	4.404				
				ICM %	100%	220%				

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Meta 12.1. A meta anual de número de grupos foi atingida no 1º quadrimestre, conforme já informado no 1º Relatório Quadrimestral. Não houve oneração de recursos.

Meta 12.2. A meta anual do número de orientadores artísticos foi atingida no 1º quadrimestre, sem onerar o orçamento previsto, conforme informado no 1º Relatório quadrimestral.

Meta 12.3. O número está acima do previsto, pois a equipe de curadoria, ampliou a quantidade de encontros neste quadrimestre, buscando aprimorar os grupos para a Mostra Final, o que gerou superação da meta. A superação não impactou na oneração de recursos orçamentários.

Meta 12.4. A meta está acima do previsto, conforme explicado no 2º Relatório Quadrimestral, devido à saída do Grupo de Sud Menucci e a entrada do Grupo de dança de Monte Mor, o que elevou o número de participantes. O atendimento a mais participantes não onerou recursos financeiro ao Programa.

Meta 12.5. O realizado supera o previsto, pois nesta edição, foi possível realizar o Encontro Preparatório (abril), Mostra de Processos (agosto) e no mês de novembro dez

grupos realizaram Mostras de Compartilhamento em suas cidades. A superação da meta não onerou recursos orçamentários.

Meta 12.6. *O resultado supera o previsto, pois dez cias de dança realizaram Mostras de Compartilhamento em seus municípios. As Mostras não oneraram recursos financeiros ao Programa.*

Meta 12.7. *Conforme previsto, foi realizada a Mostra de Dança em parceria com o município de Mongaguá, no período de 17 a 20 de novembro.*

Meta 12.8. *O número realizado ultrapassa o previsto, superando as expectativas. Os espetáculos foram apresentados no Centro Cultural Raul Cortez, em um palco aberto em uma rua movimentada no Centro de Mongaguá e no Praia Shopping, o que reverberou em novos públicos. A meta superada não impactou nos recursos orçamentários do Programa.*

AVALIAÇÃO DA UGE:

No 2º quadrimestre, teve como destaque, o grupo Jeff Street Dance, de Taubaté, se apresentou no Festival de Inverno de Guaratinguetá e realizou uma oficina formativa, onde pôde compartilhar procedimentos de dança urbanas, utilizados como base para criação do espetáculo “Refém”.

As metas 12.1, 12.2 e 12.7 tiveram resultados dentro do previsto para o ano.

Com relação às metas 12.3 e 12.4, assim como ocorrido nos grupos de teatros, com vista ao aprimoramento dos grupos participantes da Mostra Final, ampliou-se o número de encontros de orientações, impactando no número de participantes, que também ficou acima do previsto, sem, contudo, onerar o contrato. Além disso, houve a desistência de um grupo, por não conseguir cumprir a carga horária estabelecida no chamamento público, sendo este substituído por outro grupo. Entendemos que os resultados foram satisfatórios e que a superação da meta 12.3 está dentro de uma faixa de variação considerada aceitável e plausível a justificativa para a meta 12.4.

Quanto às metas dos Encontros Preparatórios (12.5 e 12.6), também restaram acima do previsto, sem prejuízo ao contrato. Conforme informado pela entidade, em abril foi realizado o Encontro Preparatório, em agosto, a Mostra de Processos e, em novembro, 10 Mostras de Compartilhamento em seus municípios, o que elevou o número estimado de público, estabelecido em um número mínimo.

No que tange ao público da Mostra Final (meta 12.8), este ficou acima do previsto devido às apresentações em palco aberto, em uma rua movimentada no centro do município de Mongaguá - parceiro firmado para a Mostra de Dança – e no Praia Shopping.

Importante registrar que as metas de público são estabelecidas em números mínimos e sua superação é sempre desejada, pois com uma mesma atividade, que possui o mesmo custo, pode-se alcançar um número maior de pessoas, o que melhor reflete o emprego dos recursos públicos.

A Unidade Gestora acolhe as justificativas e entende que o programa

Qualificação em Artes – Dança realizou as ações propostas dentro do esperado para o ano e dentro do orçamento previsto. Isto posto, avaliamos como satisfatória a execução das ações estabelecidas.

METAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS 2023									
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado		
13.	Oficina Cultural Oswald de Andrade	13.1	Meta-Produto	Número mínimo de atividades	1º Quadrimestre	10	42		
					2º Quadrimestre	15	30		
					3º Quadrimestre	15	31		
					Meta Anual	40	103		
					ICM %	100%	258%		
		13.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º Quadrimestre	400	16.584		
					2º Quadrimestre	600	19.004		
					3º Quadrimestre	600	26.718		
					Meta Anual	1.600	62.306		
					ICM %	100%	3894%		
14.	Oficina Cultural Alfredo Volpi	14.1	Meta-Produto	Número mínimo de atividades	1º Quadrimestre	10	19		
					2º Quadrimestre	10	21		
					3º Quadrimestre	10	13		
					Meta Anual	30	53		
					ICM %	100%	177%		
		14.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º Quadrimestre	200	1.752		
					2º Quadrimestre	200	1.211		
					3º Quadrimestre	200	1.956		
					Meta Anual	600	4.919		
					ICM %	100%	820%		
	Oficina Cultural Juan Serrano	15.1	Meta-Produto	Número mínimo de atividades	1º Quadrimestre	10	19		
					2º Quadrimestre	10	38		
					3º Quadrimestre	10	11		
					Meta Anual	30	68		
					ICM %	100%	227%		
			Meta-Resultado				1º Quadrimestre	300	1.446
							2º Quadrimestre		

15.	15.2	Meta- Resultado	Número mínimo de público	Quadrimestre	300	4.640
				3º Quadrimestre	300	1.018
				Meta Anual	900	7.104
				ICM %	100%	789%

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Metas 13.1 e 13.2. A meta condicionada foi atingida sem custos diretos, por meio de projetos vinculados à Lei do Fomento (Teatro e Dança), Prêmio Zé Renato e Proac – e em alguns casos como troca por cessão de espaço ou proposta de artistas e grupos que enfatizaram a importância de realizar as apresentações/temporadas nos espaços cênicos da Oficina, garantindo visibilidade e start inicial para o projeto, com a presença de críticos de arte especializados, que sempre acompanham a nossa programação, o que levou a superação da meta de público muito acima do esperado.

Metas 14.1 e 14.2. Superamos a expectativa de atividades e público esperado para o período, pois a Oficina se mantém forte na proposta de trabalho em rede junto a grupos, coletivos, artistas e instituições do entorno. Assim, artistas e instituições entendem a Unidade como local de contrapartida de ações fomentadas e de troca e aprendizado.

Metas 15.1 e 15.2. A partir de grande articulação de parcerias foi possível superar as metas propostas com grande espaçamento. Estas atividades foram totalmente custeadas por Microempreendedores Individuais, onde a realização requer “habilitação profissional” embora não seja remunerado. Portanto, não onerou o Contrato de Gestão.

AVALIAÇÃO DA UGE:

Com a captação de recursos, foram realizadas mais 224 atividades, nos três polos das oficinas culturais, para um público de 74.329 pessoas.

A Unidade de Formação Cultural acolhe as justificativas e entende que a superação da realização das metas condicionadas é justificada em razão das cessões de espaços e das parcerias realizadas com instituições, coletivos, grupos e artistas e também em função dos atores que realizam as contrapartidas de projetos fomentados, geralmente pelos editais públicos culturais, nos espaços das Oficinas, o que amplia a oferta e o repertório dos conteúdos, razão pelo qual vimos tais resultados de forma satisfatória e entendemos que tais práticas devem ser estimuladas e ampliadas.

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA 2023							
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
				Número de Relatório de projetos em Editais, Programas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					Meta Anual	0	1

16.	Captar Recursos	16.1	Meta-Produto	institucionais, Parcerias, etc.	ICM %	100%	100%
		16.2	Meta-Resultado	Captação de Recursos no exercício (R\$)	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	R\$ 918.000,00	2.315.928,00
					Meta Anual	R\$ 918.000,00	2.315.928,29
					ICM %	100%	252%

JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELA OS:

Meta 16.1. Duas propostas foram aprovadas pela Lei de Incentivo da Secretaria Especial do Ministério da Cultura:

- PRONAC 236504 - Plano Anual Programa Oficinas Culturais. O valor aprovado para captação é de R\$ 2.360.817,41, e
- PRONAC 238356 – Plano Anual Programa Formativo, sendo R\$ 1.970.677,15 o montante para captação.

Durante o período de captação, os dois Planos não receberam incentivo para execução das atividades propostas.

O Projeto “O Grafite nos 50 anos do Hip Hop” foi apresentada para a Emenda Parlamentar da Vereadora Sandra Santana e aprovado. O recurso no montante de R\$ 220.000,00 foi empenhado no final de 2023 e será liberado após a finalização do trâmite processual para assinatura do Termo de Fomento com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Além disso, apresentamos proposta para os Editais:

Edital Banco do Brasil: Interior em Cena (Mostra de Teatro do Qualificação em Artes) - R\$ 500.000 (não aprovado)

Edital Banco do Brasil: Didática da Encenação Modernista (Projeto da Oficina Oswald de Andrade) - R\$ 800.000 (não aprovado)

Funarte: Oficinas Culturais: MIA 2024 - R\$ 500.000 (não aprovado)

Meta 16.2. A proposta do Projeto “Cultura em SP Pós 2020: Aprimoramento, Prática e Reflexão” foi apresentada para a Emenda Parlamentar da Vereadora Lecy Brandão e aprovada. O Termo de Fomento nº 141/2023 foi formalizado com Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. O recurso no montante de R\$ 100.000,00 foi repassado no final de 2023 para execução do Projeto em 2024.

Por meio de parcerias firmadas para realização de atividades nas Oficinas Culturais, captamos o valor não financeiro na ordem de R\$ 2.179.968,29 conforme relação abaixo, que possibilitou a expressiva superação da meta pactuada.

AValiação DA UGE:

Destacamos, positivamente, o resultado alcançado pela “Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura” quanto à meta de captação estabelecida em 2023, ainda que não financeira, mas alcançada por meio de parcerias. O relatório de captação de recursos aponta a captação não financeira totalizada em R\$ 2.179.968,29 e financeira no valor total de R\$ 135.960,00, perfazendo o valor de R\$

2.315.928,29, o que representa a superação positiva da meta prevista.

Tal fato possibilitou o incremento de uma série de ações previstas no Plano de Trabalho e potencializou os resultados das principais atividades deste programa. Isso demonstra o compromisso da entidade em conseguir encontrar meios para superar as adversidades num cenário econômico desfavorável. Observamos que o total de receitas captadas, apontadas no relatório gerencial, inclui as receitas financeiras e não financeiras, conforme discriminado detalhadamente no Relatório de Captação de Recursos do Relatório da OS.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES 2023							
Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
17.	Serviços de Recuperação, Atualização e Readequação das Instalações do Complexo Oficina Cultural Oswald de Andrade	17.1	Meta-Produto	Relatório Anual	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					Meta Anual	1	1
					ICM %	100%	100%

Informamos que o acompanhamento e medições acerca da reforma do Prédio da Oficina Oswald de Andrade é realizado pelo Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras desta Secretaria da Cultura. Entretanto, a OS apresentou um relatório apresentando:

- 1) Serviços preliminares: realizado;
- 2) Serviços de impermeabilização: realizado;
- 3) Serviços acerca da alvenaria interna: realizado;
- 4) Serviços acerca das divisórias sanitárias: realizado;
- 5) Acabamento elétrico: realizado;
- 6) Serviços no sanitário administrativo: realizado;
- 7) Serviços na copa administrativa: realizado;
- 8) Serviços nos sanitários públicos (térreo): realizado;
- 9) Serviços nos sanitários públicos do 1º pavimento: realizado;
- 10) Serviços de acessibilidade nos sanitários: realizado;
- 11) Serviços de antivandalismo nos sanitários: realizado;
- 12) Serviços na copa: pendente e com previsão de entrega em abril/2024;
- 13) Serviços dos elevadores: realizado;
- 14) Instalações hidráulicas: realizado;
- 15) Instalações elétricas: realizado.

Não foram realizadas as adequações do lado externo do edifício, nem a intervenção na parte elétrica, como a mudança da cabine primária.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Quanto aos aspectos formais do relatório anual de atividades, temos a informar que a Organização Social o entregou nos moldes aprovados por esta Secretaria, tendo-o apresentado no prazo estipulado. Ressaltamos, porém, que como se trata de um relatório do 3º quadrimestre e de relatório anual, com o consolidado das atividades executadas durante o exercício de 2023, o detalhamento das atividades deveria conter aquelas realizadas nos quadrimestres anteriores para melhor visualização dos resultados do ano, o que não aconteceu.

RELATÓRIO GERENCIAL DE ORÇAMENTO PREVISTO X ORÇAMENTO REALIZADO

No tocante ao aspecto gerencial, apresentamos as informações a seguir, com o intuito de subsidiar o necessário aprofundamento da análise, pelos órgãos de controle interno da Pasta, apresentando as justificativas que representem economia ou gasto fora da margem de 25% do previsto.

Assim sendo e iniciando a exposição de motivos, pelo bloco das receitas, observamos que, durante o exercício de 2023, os repasses foram realizados mês a mês, conforme demonstrado no item II deste Parecer Conclusivo, e foram realizados de acordo com o contido no cronograma de desembolso do plano de trabalho de 2023, em princípio, dentro do planejamento estipulado em contrato.

As mais significativas variações contidas no Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado, apresentado pela OS e justificadas por ela, versaram sobre:

a) Receitas:

- Rubrica 4.2.2 – captação de recursos incentivados: 0%;
- Rubrica 4.2.3 – trabalho voluntário e parcerias: 284%;
- Rubrica 4.3 – total de receitas financeiras: 313%.

Segundo a entidade, “a não “*Captação de Recursos Incentivados*” (rubrica de 4.2.2) no montante previsto foi compensada com a captação maior em ‘*Captações de Trabalhos Voluntários e Parcerias*’ (rubrica 4.2.3) da ordem de 284% acima do estimado. Este expressivo resultado foi possível tendo em vista o reconhecimento dos espaços das Oficinas como um local de vanguarda e de projeção ao mercado da cultura. (...) A defasagem específica do item 4.2.2 não trouxe prejuízo ao cumprimento do Plano de Trabalho. O valor superior ao estimado da rubrica 4.3 “*Receitas Financeiras*”, foi consequência da alta taxa de

remuneração, no mercado financeiro, aos recursos financeiros disponíveis vinculados sobretudo às intervenções da Oficina Cultural Oswald de Andrade” (sic).

b) Prestadores de Serviços:

- Rubrica 6.1.2.5 – administrativo/RH: 4%;
- Rubrica 6.1.2.7 – auditoria: 3%.

A OS informa que *“a menor utilização destes recursos, de pequena expressão absoluta, não trouxe impacto na realização das ações finalísticas ou dos compromissos de obrigações assumidos junto à Unidade Gestora”*.

c) Custos Administrativos:

- Rubrica 6.1.3.5 – material de consumo, escritório e limpeza: 148%;
- Rubrica 6.1.3.6 – despesas tributárias e financeiras: 195%;

A OS informa que *“o valor acima do estimado para a rubrica 6.1.3.6 – ‘Despesas tributárias e financeiras’ se refere, em sua quase totalidade, a encargos sobre a receita financeira, que foi significativamente superior ao previsto no período. Apesar do significativo aumento das despesas financeiras, em parte compensado pela redução dos gastos com utilidades públicas, o impacto absoluto no total dos custos administrativo e institucionais não foi significativo e não afetou a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho”*.

Após questionamento da Unidade Gestora, a entidade informou que o gasto excedente da rubrica 6.1.3.5 ocorreu em decorrência do aumento expressivo de público nos espaços geridos pela OS.

d) Programa de Edificações:

- Rubrica 6.1.4.1 – conservação e manutenção de edificações: 139%;
- Rubrica 6.1.4.2 – sistema de vigilância: 26%;
- Rubrica 6.1.4.3 – recuperação e readequação da Oficina Cultural Oswald de Andrade: 30%;
- Rubrica 6.1.4.5 – equipamentos/implementos/instrumentos adequação da Oficina Cultural Oswald de Andrade: 2%;
- 6.1.4.6 – outras despesas: 0%.

“A execução orçamentária está fortemente influenciada pelas ações relacionadas às intervenções prediais de manutenção, recuperação e adequação da Oficina Cultural Oswald de Andrade, que, no exercício de 2023, comprometeram cerca de 30% dos recursos inicialmente previstos. No exercício de 2023, foram consolidados projetos específicos como a instalação de equipamentos de grande porte (elevadores de

acessibilidade), adequação de algumas estruturas (acessibilidade, instalações elétricas e hidráulicas, telhados e forros, etc.) e a recuperação integral do Anexo B (espaço onde será instalado o Laboratório de Audiovisual). A conclusão das intervenções de adequação e recuperação da Oficina Cultural Oswald de Andrade está prevista para ocorrer no exercício de 2024”.

“O resultado total do dispêndio da rubrica “6.1.4 - Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança” apresenta significativo valor inferior ao previsto em razão do ritmo das intervenções na Oficina Cultural Oswald de Andrade anteriormente mencionado, e cujo saldo será utilizado no exercício de 2024”.

e) Programas de trabalho da área fim:

- Rubrica 6.1.5.1.1 – Oficinas Capital: 151%;
- Rubrica 6.1.5.1.2 – Formação no Interior: 145%;
- Rubrica 6.1.5.1.5 – Ações de Articulação: 0%;
- Rubrica 6.1.5.1.6 – Eventos, Seminários, Festivais: 135%

“As ações previstas no Programa foram executadas integralmente, as metas e atividades estabelecidas cumpridas. Os gastos acima do previsto com a realização os Programas “Oficina Capital”, “Oficina Interior” e “Eventos, Seminários, Festivais” corresponde a ações realizadas com recursos de captação, sem prejuízo das obrigações assumidas no CG 05/2018 e no correspondente Plano de Trabalho. Observamos as ações do “Programa de Formação Interior”, acima do previsto, foram realizadas para atender às demandas dos municípios” (sic).

f) Programa/Ação B (Comunicação):

- Rubrica 6.1.6.1 – Plano de Comunicação e site: 48%
- Rubrica 6.1.6.2 – projetos gráficos e materiais de comunicação: 46%;
- Rubrica 6.1.6.3 – publicações: 17%;
- Rubrica 6.1.4.4 – assessoria de imprensa e custos de publicidade: 0%

“As parcerias com os diversos atores da área da cultura bem como com os gestores municipais permitiram realizar as ações de comunicação de forma ampla. Desta forma o resultado total do dispêndio da rubrica “6.1.6 - Programa de Comunicação” apresenta valor inferior ao previsto, sem prejuízo ao atendimento das metas pactuadas” (sic).

g) Investimentos:

- Rubricas 8.1 – equipamentos de informática: 34%;

- Rubrica 8.2 – móveis e utensílios: 12%;
- Rubrica 8.3 – máquinas e equipamentos: 146%;
- Rubricas 8.4, 8.5 e 8.6: 0%

“Do valor realizado na rubrica “8.3 Máquinas e Equipamentos”, 146% se refere especificamente, à conservação e manutenção da edificação na Oficina Cultural Oswald de Andrade, previsto orçamentariamente no item 6.1.4.1. Excluído este efeito, a variação ainda que significativa do ponto percentual, é imaterial em termos absoluto no conjunto do item 8, e não trouxe prejuízo para realização das ações previstas no Plano de Trabalho” (sic).

Como demonstrado no documento gerencial apresentado pela OS, ocorreram receitas e despesas que ficaram acima ou abaixo do índice de 25%, porém as variações foram justificadas pela entidade, acolhidas parcialmente pela Unidade Gestora e não alteraram o valor do repasse anual.

Esta Unidade Gestora acata em partes as referidas justificativas. A não captação de recursos incentivados é preocupante, pois a captação de recursos pelas Organizações Sociais de Cultura está no cerne do modelo de gestão. Além do mais, a execução de menos de um terço do orçamento previsto no programa de edificações também não é aceitável, considerando que os repasses para as obras do prédio das Oswald de Andrade foram feitos nos exercícios anteriores a 2023, portanto, deveria ser concluídas no máximo em 2023, o que não ocorreu.

No caso do Programa da Área Fim, aceitamos a justificativa da realização do orçamento num valor superior ao previsto, devido aos trabalhos voluntários e parcerias (rubrica 4.2.3). No demais, a UFC acredita que o relatório gerencial apresenta gastos equilibrados, com justificativas plausíveis para as despesas excedentes, entendendo não haver motivos para eventuais sanções, salvo interpretações de outras instâncias fiscalizadoras; lembrando que esta Unidade Gestora realiza suas análises como foco nos resultados técnico-finalísticos.

Destacamos, entretanto, a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68 – D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Organização Social de Cultura POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2018, durante o exercício de 2023, conforme verificado nos acompanhamentos das atividades, reuniões e análise de relatórios e documentos.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social procedeu com a realização das rotinas técnicas e administrativas.

Executou satisfatoriamente a gestão arquivística, apresentando a relação de documentos para descarte nos moldes do CADA, além da manutenção da tabela de temporalidade do plano de classificação, conforme Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. Informou que, por decisão da diretoria, nenhum documento foi descartado em 2023.

No tocante à manutenção predial, informamos que o orçamento dimensionado para o exercício de 2023 previu a garantia e execução do Programa com qualidade e segurança dos frequentadores dos locais sob a gestão da Organização Social “Poiesis – Instituto de apoio à cultura, à língua e a literatura”, porém não cumpriu com a conclusão das obras no prédio da Oswald de Andrade.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A DISPONIBILIZAÇÃO, PELA ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR, DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DOS GASTOS EFETUADOS COM OS RECURSOS DA PARCERIA E SUA DEVIDA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADA PELO CONTADOR DA BENEFICIÁRIA;

A UFC – Unidade de Formação Cultural é responsável pelo acompanhamento das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho das Oficinas Culturais pela Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e a Literatura.

Salienta-se que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, nos artigos 38 e 68-D, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e de sua alteração pelo Decreto nº 59.046, de 5 de abril de 2013; e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura, aplicado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas atribui

considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS, que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

No opinativo da auditoria independente, “as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG “2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros”, também pela da NBC TG “1000 R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 (R1) – Entidade sem finalidade lucros”.

Informamos ainda que se buscou atender as orientações da Consultoria Jurídica da Pasta, bem como as recomendações e apontamentos feitos pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, respondendo seus questionamentos dentro dos prazos estipulados e envidando esforços para a adequação aos itens apontados.

No entanto, registra-se que, ao longo do exercício, nem todos os documentos necessários ao acompanhamento da parceria estiveram tempestivamente disponíveis, tampouco foram fornecidos quando solicitados, gerando atrasos, cobranças e retrabalhos ou incompletude de informações.

Ressalta-se ainda que a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, por meio da Unidade de Monitoramento e Avaliação, está desempenhando um esforço conjunto entre as unidades gestoras de contratos de gestão para aprimorar os fluxos de monitoramento e avaliação dos processos que envolvem organizações sociais e contratualização destes.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES.

De acordo com o § 1º do Artigo 200 da Instrução Normativa nº 1/2020 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que se trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO / ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM.

A documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

Além disso, em verificação realizada por amostragem, no decorrer do exercício, pudemos constatar que a entidade beneficiada estampa em seus comprovantes de gastos, informações adicionais contendo o número do contrato de gestão e o nome do objeto cultural, no caso, as Oficinas Culturais.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que esta encontra-se em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2023, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO.

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, motivação e interesse público na execução do Contrato de Gestão nº 05/2018, durante o exercício de 2023, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta e ratificadas pelo Gabinete da Pasta.

A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.

O modelo de gestão por organização social é mais ágil e eficiente, os resultados alcançados pela Cultura no Estado de São Paulo evidenciam a ampliação de ações culturais e de público atingido nos últimos dez anos.

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas disponibiliza os contratos de

gestão, termos aditivos, relatórios de prestação de contas e pareceres técnicos das Unidades Gestoras e relatório conclusivo anual da Comissão de Avaliação, além dos principais resultados das parcerias com organizações sociais, no portal da transparência da Cultura (www.transparenciacultura.sp.gov.br). As OSs também divulgam seus documentos em seus sites e nos dos objetos culturais geridos por elas.

A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

- Sendo assim, tanto os Programas que são políticas públicas criada pelo Estado, quanto ao seu modelo de gerenciamento através de Organização Social atendem aos princípios que regem a Administração Pública.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS.

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Formação Cultural, que é a unidade gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 05/2018, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da referida UGE, no exercício de 2023, foi realizada por Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira, CPF nº. 293.538.638-80, até 19 de abril de 2023, e por Bruna Attina, CPF nº 339.305.538-05, a partir de 20/04/2023.

Em atuação complementar à da Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas

organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas “c” e “d”, do artigo 68-D, do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno do Poder Executivo paulista, os Departamentos de Auditoria da Coordenadoria de Auditoria da Controladoria Geral do Estado têm, entre outras atribuições, a de “acompanhar a formalização e a execução dos contratos de gestão, dos convênios e demais instrumentos de parcerias” e “realizar vistorias e avaliações de entidades públicas e privadas que recebam recursos públicos estaduais”, conforme disposto nos incisos XVI e XVII do artigo 24 do Decreto Estadual nº 66.850/2022. No exercício de 2022, o controle interno da Secretaria de Cultura e Economia Criativa foi exercido pelo Centro de Controle e Avaliação II – CCA II.

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furta-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º, do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER.

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, Organização Social de Cultura, cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 05/2018 durante o exercício de 2023, conforme verificado em visitas técnica, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Destacamos que as visitas técnicas são de extrema importância, todavia, o atual quadro de funcionários desta UGE, juntamente a grande demanda de trabalho, não possibilita a realização habitual dessas visitas. Entretanto, o contato e as reuniões com a Diretoria e equipe técnica da Organização Social são periódicos e havendo a necessidade imediata de comparecimento *in loco*, uma equipe é destinada ao local.

Data	Destino	Endereço	Evento	Participantes
14/7	OC Oswald de Andrade	Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro	Visita técnica	Bruna Attina e Carolina Oliveira
8/8	OC Alfredo Volpi	Rua Américo Salvador de Novelli, 416 - Itaquera	Visita técnica	Bruna Attina

26/8	Centro Cultural Thathi	Araçatuba/SP	9ª Edição do MIA (Oficinas Culturais)	Bruna Attina
6/10	OC Juan Serrano	Rua Joaquim Pimentel, 200 - Brasilândia	Visita técnica	Bruna Attina e Secretário Executivo Marcelo de Assis
7/10	São Sebastião/SP	Complexo Turístico da Rua da Praia	Evento Fli & São Sebastião Literária	Bruna Attina
14/10	Itanhaém/SP	Pça Narciso de Andrade / Centro	Ciclo de Cultura Tradicional	Bruna Attina

Documentação obrigatória conforme estabelecida pelo anexo IV do Contrato de Gestão 05/2018 – Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação

Item	Entregue
Descritivo sintético das atividades do período	Sim
Descritivo qualitativo das atividades de formação e educativas; do atendimento aos públicos-alvo e das ações de formação de público realizadas (incluindo informações referentes a parcerias formalizadas, materiais pedagógicos e de apoio desenvolvidos e ações de capacitação da equipe);	Sim
Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;	Sim
Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas;	Sim
Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências;	Sim
Demais Anexos Técnicos, comprobatórios das atividades finalísticas realizadas, seguindo referenciais e modelos estabelecidos pela Unidade Gestora;	Sim
Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica);	Sim
Informar todas as ações realizadas a fim de promover as OFICINAS CULTURAIS na internet	

e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;	Sim
Norma e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades;	Sim
Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SEC);	Sim
Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva;	Sim
Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;	Sim
Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação;	Não
Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo;	Não
Cópia das apólices de seguros vigentes;	Sim
Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas;	Sim
Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício.	Sim

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
ANEXOS DE COMPROVAÇÃO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	Descrição
1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - com notas Explicativas (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
2. Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
3. Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
4. Relatório de Captação de Recursos (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
5. Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
6. Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA	Arquivo anexo
7. Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 2016) – conforme declaração, a OS não possui ainda.	Arquivo anexo
8. Balancete Contábil Analítico (REFERÊNCIA: NBC)	Arquivo anexo
9. Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas ref. aos pagamentos efetuados para PJ (p. jurídicas) e PF (p. físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas	Arquivo anexo
10. Quadro de municípios atendidos com ações culturais “in loco” (MODELO SCEIC)	Arquivo anexo
11. Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ	Arquivo anexo
12. Certificado de regularidade do FGTS – CRF	Arquivo anexo
13. Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS	Arquivo anexo
14. Certidão conjunta negativa de débitos relativos a tributos federais e dívida ativa da União	
15. Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	Arquivo anexo
16. Certidão de tributos mobiliários	Arquivo anexo
17. Certificado do CADIN Estadual	Arquivo anexo
18. Relação de apenados do TCE	Arquivo anexo
19. Sanções administrativas	Arquivo anexo
20. Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	Arquivo anexo
21. Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	Arquivo anexo
22. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração em 2016	Arquivo anexo
23. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração em 2016	Não houve alteração
24. MaPA – Matriz parametrizada de ações e públicos	Arquivo anexo
25. Quadro Resumo	Arquivo anexo

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

O presente parecer técnico trata da análise do Relatório Anual do exercício de 2023, mediante os resultados obtidos quanto às metas e ações determinadas no contrato de gestão nº 05/2018, celebrado em 28 de dezembro de 2018 e com vigência até 30 de abril de 2024.

A execução do programa é de responsabilidade da Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura - Organização Social de Cultura, vencedora do processo de convocação pública, realizado no final de 2018, para a gestão das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.

A estrutura deste Parecer Conclusivo Anual atende ao contido no Artigo 200 da Instrução Normativa nº 01/2020 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes às atividades do 3º quadrimestre e anual, consolidadas para o exercício 2023.

Cabe destacar que o Plano de Trabalho executado pela Organização Social atendeu às deliberações da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e respeitou o orçamento dimensionado para a execução do Programa, o qual busca ampliar a aplicação de recursos do contrato de gestão, reduzindo gastos com áreas meio e custos administrativos, bem como observando as orientações constantes do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero -, que embora seja uma iniciativa relacionada à Administração Direta, Autárquica e Fundacional, nos termos do Decreto 57.829, de 2 de março de 2012, também inspira as realizações previstas pelas Organizações Sociais.

Posto isso, passamos a análise.

Quanto ao relatório de atividades de 2023, informamos que o documento foi apresentado dentro do prazo estabelecido, contendo os documentos solicitados para composição do Relatório Anual, bem como os exigidos pelo art. 136, da Instrução Normativa nº 01/2020 do TCE, e as principais realizações no exercício. Entretanto, considerando que a Unidade de Monitoramento informou todas as Organizações Sociais que possuem contratos de gestão com a Pasta, acerca da obrigatoriedade de apresentar os dados contidos na Resolução SCEIC nº 08, de 27/2/2024, estipulando prazo para a entrega das informações, a título de complementação da prestação de contas, prazo esse que foi dia 1º de abril de 2024, informamos que a prestação de contas complementar foi entregue com atraso, no dia 05/04/2024.

Em 2023, as Oficinas Culturais realizaram as ações no formato presencial e virtual. A continuidade dos atendimentos em plataformas digitais e também no

formato presencial trouxe aumento em alguns resultados, principalmente quanto aos números de público atendido nas ações realizadas no formato digital.

Ao longo do Parecer Técnico, verificamos que as metas anuais estabelecidas foram alcançadas e até ultrapassadas. Embora não tenha prejudicado o orçamento, observamos que muitas das atividades excedentes provêm das cessões de espaço realizadas pela entidade aos artistas, grupos, coletivos etc., contemplados por editais de fomento ou leis de incentivo, que usam os três polos das Oficinas Culturais para realizarem suas atividades, o que infla os números obtidos, sem que esses, necessariamente, demonstrem efetivamente a otimização de recursos feita pela entidade e que as ações excedentes foram realmente produzidas pelo programa.

Vale ressaltar que o quantitativo de público é uma meta de resultado, portanto, estabelecida em um número mínimo a ser atingido, uma vez que está sujeita a inúmeras variáveis, entretanto as metas foram superadas devido ações realizadas nos formatos presencial, virtual ou híbrido, tornando viável a participação de uma grande quantidade de pessoas.

O programa de formação das Oficinas Culturais ofereceu 586 atividades, para um público de 118.319 pessoas, em suas três unidades da capital paulista, além de mais 224 ações, por meio de recursos captados, com público de 74.329 pessoas. No interior, as 587 atividades foram realizadas em 315 municípios, para público de 17.805 pessoas, sendo a maior parte das atividades e do público de forma on-line. Entretanto, verificou-se a dificuldade de conciliar os dados informados no relatório, na MaPA, bem como no quadro resumo, demandando à UGE questionar a OS, pedindo retificações das informações.

O programa de Formação em Gestão Cultural, realizado integralmente de forma virtual, juntamente com o de Cultura Tradicional e Contemporaneidade, realizaram 14 ações, sendo 9 delas de forma on-line, alcançando um público de 4.770 pessoas, sendo 3.632 virtual.

Houve a realização do Festival Literário do Vale do Ribeira – FLI, nas cidades de Iguape e Registro, e uma edição especial em São Sebastião, além do Festival de Música Instrumental - MIA, em Araçatuba. As ações de articulação totalizaram 19 atividades presenciais, com público de 17.610 pessoas.

O Programa de Qualificação em Artes – Teatro – além de comparecer ao 13º FLIV - Festival Literário de Votuporanga, com o espetáculo “Canteiro de Memórias”, do grupo Uma de Nós Ateliê Teatral, no dia 12/08, às 20h, no espaço Cine Fliv, foi parceiro no 28º FETESP - Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, promovido pelo Conservatório de Tatuí, gerido pela Sustentados Organização Social de Cultura, com o espetáculo “Eh, Turtuvia”, da Cia Fratri Alatere (Bragança Paulista), no dia 22/07 às 14h, no Centro Cultural de Tatuí. Após a apresentação, houve um bate papo com o público, mediado pela equipe do FETESP, que citou o nome do Programa de Qualificação em Artes como apoiador e sua importância para os grupos dos interiores, litorais e regiões metropolitanas de São Paulo.

Considerando os participantes dos grupos de orientações, dos encontros preparatórios, bem como o público da mostra final de Teatro e Dança, tivemos um total de 15.307 pessoas, nas 1.877 atividades realizadas. Ressalta-se, no entanto, que a Unidade Gestora notou divergências entre os números apresentados no relatório anual de atividades e aqueles contidos na MaPA e, até o momento do fechamento deste parecer, não tivemos os devidos esclarecimentos da OS, solicitados no e-mail anexo.

Quanto à eficiência (custo x benefício), observou-se o investimento dos recursos financeiros e materiais de forma conservadora em relação aos resultados alcançados pelo programa, evidenciando certa desarmonia na utilização dos haveres financeiros, demonstrado pelo excesso de saldo disponível de um exercício para outro, sobretudo, decorrentes de repasses feitos nos anos anteriores para as obras do edifício da Oswald de Andrade, sem terem sido concluídas.

Na seara da eficácia (previsto x realizado), vislumbrou-se que a OS tem mantido os padrões de ações realizadas dentro do previsto e até mesmo superado algumas atividades e número de público, devido às parcerias firmadas e às cessões gratuitas de espaço já mencionadas anteriormente.

Não menos importante, a efetividade (impacto social) do projeto se apresentou pela capacidade que os resultados demonstraram em benefício público, com base na apresentação do relatório índice de satisfação de público.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, destaca-se a dificuldade da Organização Social na captação de recursos financeiros, lembrando que esse tipo de captação de recursos pelas Organizações Sociais de Cultura está no cerne do modelo de gestão. Além do mais, a execução de menos de um terço do orçamento previsto no programa de edificações também não é aceitável, considerando que os repasses para as obras do prédio das Oswald de Andrade foram feitos nos exercícios anteriores a 2023, portanto, deveria ser concluídas no máximo em 2023, o que não ocorreu.

Registra-se que, ao longo do exercício, nem todos os documentos necessários ao acompanhamento da parceria estiveram tempestivamente disponíveis, tampouco foram fornecidos quando solicitados, gerando atrasos, cobranças e retrabalhos ou incompletude de informações.

Por fim, as ações realizadas pela Organização Social foram acompanhadas por esta Unidade Gestora, que, naquilo que lhe é pertinente, considera satisfatório com ressalvas o trabalho apresentado, atestando que as ações realizadas estão de acordo com as metas anuais previstas e mantém respeito aos princípios da Administração Pública que norteiam os Contratos de Gestão.

BRUNA ATTINA

ANEXOS

Qui, 28/03/2024 15:32
De: Tatiana dos Santos
Para: marinafutino@poiesis.org.br
Cc: Bruna Attina

Assunto: **Esclarecimentos acerca do relatório de atividades anual 2023**

Marina, boa tarde!

Conforme conversamos na última segunda-feira(18/3), comparando a MaPa com o relatório anual de atividades, entregue no dia 15/3, verificamos algumas incongruências que passamos a expor:

Eixo 2: Articulação

Na MaPa e no quadro de metas, os números dos resultados são iguais, mas no detalhamento das atividades há diferença. O número de intercâmbios é 14, mas só constam 4 com 148 de público, diferentemente do que é informado na MaPa e quadro de metas. A mesma coisa ocorre com as residências artísticas, que, no detalhamento constam apenas 02 atividades e 73 de público.

Eixo 3: Qualificação em Artes

Qualificação em Artes - Teatro:

Meta 11.5: no relatório de atividades constou o número de 439 encontros de orientações e na MaPa constava 418 e agora 440;

Mata 11.8: no relatório de atividades constou o número de 03 encontros preparatórios e na MaPa consta 44. Além disso, no relatório anterior a meta do 2º quadrimestre estava zerada e, no último relatório, foi informada 01 atividade. É retificação do relatório anterior? No relatório não menciona.

Meta 11.10: no relatório de atividades constou 01 mostra final e na MaPa consta 2;

Qualificação em Artes - Dança:

Meta 12.3: no relatório de atividades constou o número de 222 encontros e na MaPa consta 219;

Meta 12.5: no relatório de atividades constou o número de 3 encontros preparatórios e na Mapa consta 12. Além disso, como no Teatro, no 2º quadrimestre, a meta estava zerada e agora consta 01 ação. Trata-se de retificação? O relatório não menciona.

Relatório Gerencial Orçamentário

No item "c" das notas explicativas referentes às despesas excedentes, foi apresentada justificativa para a rubrica 6.1.3.6, mas não foi justificado o gasto excedente da despesa 6.1.3.5. Favor justificar.

Captação de Recursos:

No quadro de Gestão Executiva e Governança, o valor informado de recursos não financeiros captados foi de R\$ 2.315.928,00, no entanto, no relatório de captação de recursos, informa o valor de R\$ 2.179.968,29. Qual é o correto?

At.te.

Prezada Tatiana,

Encaminhamos os esclarecimentos solicitados, como segue:

Eixo 2: Articulação

Na MaPa e no quadro de metas, os números dos resultados são iguais, mas no detalhamento das atividades há diferença. O número de intercâmbios é 14, mas só constam 4 com 148 de público, diferentemente do que é informado na MaPa e quadro de metas. A mesma coisa ocorre com as residências artísticas, que, no detalhamento constam apenas 02 atividades e 73 de público.

Esclarecimento: Os números do detalhamento estão corretos, pois se referem aos dados apenas do 3º Quadrimestre.

Nos quadros, abaixo, apresentamos o demonstrativo consolidado do "Detalhamento" por quadrimestre. Observamos que os números estão de acordo com o Quadro de Metas e a MaPA, em ambos os casos.

Programa Intercâmbio	Nº de Atividades	Nº de público atendido
1º Quadrimestre 2023 (página 58 do Relatório)	5	7.888
2º Quadrimestre 2023 (página 80 do Relatório)	5	9.349
3º Quadrimestre 2023	4	148
Total	14	17.385

Programa Residência	Nº de Atividades	Nº de público atendido
1º Quadrimestre 2023 (página 58 do Relatório)	2	72
2º Quadrimestre 2023 (página 80 do Relatório)	1	80
3º Quadrimestre 2023	2	73
Total	5	225

Eixo 3: Qualificação em Artes

Qualificação em Artes - Teatro:

Meta 11.5: no relatório de atividades constou o número de 439 encontros de orientações e

na MaPa constava 418 e agora 440;

Esclarecimento: Faltou contabilizar uma atividade de formação que ocorreu na Mostra Final, conforme quadro abaixo. O detalhamento completo retificado segue em arquivo anexo. A MaPA foi corrigida.

Qualificação em Artes – Teatro	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
Total de Encontros de orientações	244	187	440
Orientações em formato de atividades		06	
Mostra Final – atividades formativas		03	
Total	244	196	440

Corrigimos os dados referentes ao 3º Quadrimestre no quadro de metas, como segue:

Nº	Ação	Nº	Atributo Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
11	Qualificação em Artes - Teatro	11.5	Meta-Produto	Número de Encontro de orientações	1º Quadrimestre		-
					2º Quadrimestre	191	244
					3º Quadrimestre	191	196
					Meta Anual	382	440
					ICM %	100%	115%

Mata 11.8: no relatório de atividades constou o número de 03 encontros preparatórios e na MaPa consta 44. Além disso, no relatório anterior a meta do 2º quadrimestre estava zerada e, no último relatório, foi informada 01 atividade. É retificação do relatório anterior? No relatório não menciona.

Esclarecimento: Os dados da MaPA estavam incorretos. Foram realizados um Encontro Preparatório (1º Quadrimestre), uma Mostra de Processo (2º Quadrimestre) e uma Mostra de Compartilhamento (3º Quadrimestre). De fato, por um equívoco, no relatório do 2º Quadrimestre não foi justificado a inclusão da realização de uma Mostra de Processo nos dias 08, 09, 14, 15, 27 e 29 de julho e dia 05 de agosto.

Meta 11.10: no relatório de atividades constou 01 mostra final e na MaPa consta 2.

Esclarecimento: Estamos corrigindo os dados na MaPA, uma vez que houve apenas uma Mostra Final.

Qualificação em Artes - Dança

Meta 12.3: no relatório de atividades constou o número de 222 encontros e na MaPa consta 219;

Esclarecimento: O número correto é de 222 encontros, corrigimos os dados na MaPA. Foram 122 encontros no 2º e 100 no 3º Quadrimestre.

Meta 12.5: no relatório de atividades constou o número de 3 encontros preparatórios e na Mapa consta 12. Além disso, como no Teatro, no 2º quadrimestre, a meta estava zerada e agora consta 01 ação. Trata-se de retificação? O relatório não menciona.

Esclarecimento: Os dados da MaPA estavam incorretos. Foram realizados um Encontro Preparatório (1º Quadrimestre), uma mostra de processo (2º Quadrimestre) e uma Mostra de compartilhamento (3º Quadrimestre). De fato, por um equívoco, no relatório do 2º Quadrimestre não foi justificado a inclusão da realização de uma Mostra de Processo em agosto.

Relatório Gerencial Orçamentário

No item "c" das notas explicativas referentes às despesas excedentes, foi apresentada justificativa para a rubrica 6.1.3.6, mas não foi justificado o gasto excedente da despesa 6.1.3.5. Favor justificar.

c) Custos Administrativos

		Previsto	Realizado	%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	46.235,00	68.513,74	148%

O gasto excedente na rubrica 6.1.3.5 ocorre em decorrência do aumento expressivo de público nos espaços geridos por esta OS.

Captação de Recursos:

No quadro de Gestão Executiva e Governança, o valor informado de recursos não financeiros captados foi de R\$ 2.315.928,00, no entanto, no relatório de captação de recursos, informa o valor de R\$2.179.968,29. Qual é o correto?

Esclarecimento: O valor correto é de R\$ 2.315.928,00, conforme consta no Relatório de Captação, onde foram considerados os recursos financeiros e não financeiros, de acordo com o demonstrado abaixo:

Captação de recursos financeiros	Anual (R\$)
Cessão onerosa de espaços para restaurante	35.960,00
Termo de Fomento nº 141/2023 – SCEIC	100.000,00
Sub-total 1	135.960,00

Captação de recursos não-financeiros	Anual (R\$)
Parcerias para realização de eventos: com prefeituras e outros entes públicos	758.381,80
Parcerias para realização de eventos: com ONGs e outros entes públicos	1.421.586,49
Sub-total 2	2179.968,29
Total geral (subtotal 1 + subtotal 2)	2.315.928,29

De Tatiana dos Santos Qui, 11/04/2024 12:52

Para: marinafutino@poiesis.org.br

Cc: Bruna Attina

Assunto: Relatório Anual de atividades – correções

Marina,

Conforme conversa ao telefone, aguardamos a correção do relatório de captação de recursos, no qual constou o valor das receitas financeiras no montante captado em 2023. Além disso, no relatório orçamentário deixou de constar o valor de R\$ 100.000,00, indicado no de captação de recursos.

At.te.

Tatiana dos Santos
Unidade de Formação Cultural

De: Marina Futino <marinafutino@poiesis.org.br>

Para:Tatiana dos Santos;Bruna Attina

Cc:Plinio Correa;Neuza Maria Menezes <neuzamenezes@poiesis.org.br>

Sex, 12/04/2024 15:50

Anexo 04 Captação de Recursos.CG05.2018.pdf

Prezada Tatiana, boa tarde

Em atenção à sua solicitação, encaminhamos o Relatório de Captação corrigido.

Com relação ao apontamento sobre o valor de R\$ 100.000,00 que não constou no Plano Orçamentário, esclarecemos:

- a captação dos \$ 100 K está discriminada no quadro I - Repasses Públicos
- como o recurso "não" foi aplicado em 2023 - foi liberado no fim do ano (dez/23) sem tempo hábil para utilização, não pode constar do quadro II - Demonstração de Resultado pois alí só consta o que foi realizado, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.
- como não foi utilizado, os \$ 100k estão discriminados no quadro IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO, item 12 - outros saldos, recursos incentivados.
- em 2024, quando os recursos serão aplicados, os \$100K constarão do quadro II como receita e as correspondentes despesas, e não constarão do quadro I.

Permanecemos à disposição.

Marina

São Paulo, na data da assinatura digital.

BRUNA ATTINA

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Attina**,
Coordenador, em 24/04/2024, às 12:23, conforme horário oficial
de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de
10 de abril de 2023](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0024974409** e o código CRC **39D53028**.
